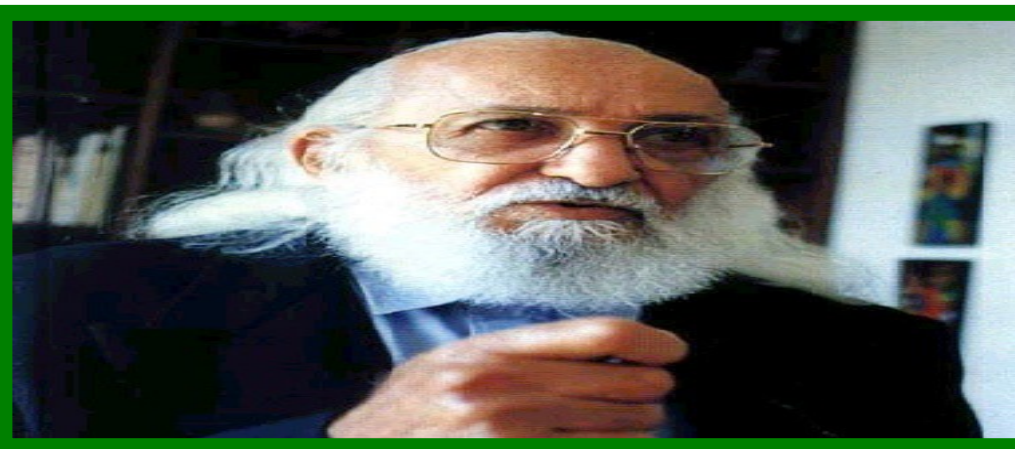


**PERSPECTIVA CURRICULAR,
MOTIVACIONAL E CONHECIMENTO
SIGNIFICATIVO NA EJA**

Fórum

da Educação de Jovens e Adultos



*Sem a curiosidade que me move, que me inquieta,
que me insere na busca, não aprendo nem ensino"*

(Paulo Freire - 1996)

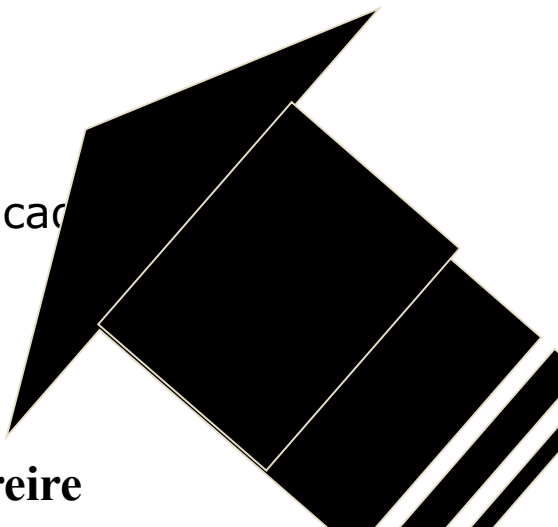
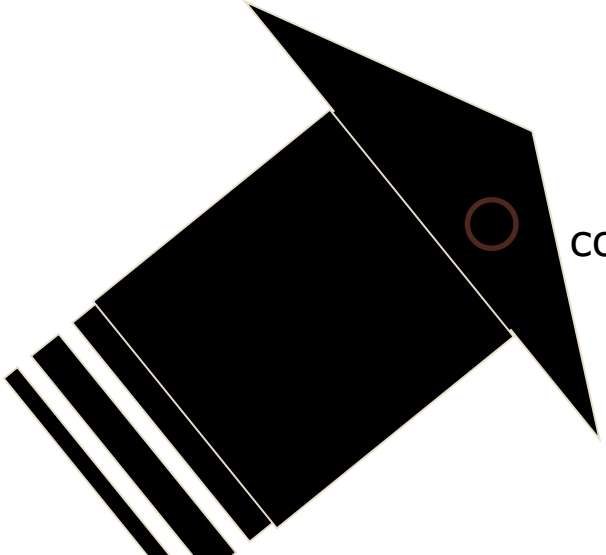


**A maior problemática da EJA:
Currículo ou Evasão?**



REFLEXÕES...

***Que sociedade temos e queremos construir? Qual o papel social que a escola deve desempenhar para contribuir com o compromisso de construção da sociedade que queremos? Que aluno temos e queremos formar?**



coerência é o maior desafio do educador progressista.

Paulo Freire

Educação



SERÁ QUE AQUI CABE TUDO O
QUE VÃO ME METER NA
CABECA?



Educação

Para um começo de conversa...

Carta dos Índios em resposta aos homens brancos:

“... Nós estamos convencidos, portanto, que os senhores desejam o bem para nós e agradecemos de todo o coração.

Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa ideia de educação não é a mesma que a nossa.

... Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam

Para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam a nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar nossa gratidão oferecemos aos nobres senhores de Virgínia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens.”

(BRANDÃO, 2003, p. 08-09)

Que educação de jovens e adultos é essa que queremos/precisamos desenvolver?

- Educação que:

- *Alimente o desejo de aprender; responda aos problemas do dia-a-dia e a atuação mais ampla;*
- Proponha desafios aos educandos (situações reais significativas/desafiadoras);
- Trabalhe com conhecimentos relevantes/significativos;
- Estimule o pensamento, o raciocínio crítico, (re)construção de saberes,
- Parta do diagnóstico dos conhecimentos prévios do educando;
- Promova diferentes formas de agrupamento;
- TIC's

- Acolha e olhe o público a que se destina, considerando seus conhecimentos, interesses, necessidades individuais e da comunidade;
- Favoreça a aprendizagem e qualificação permanente.

- acolhimento requer:

- ❖ Compromisso ético-político com a classe trabalhadora/ educandos da EJA;
- ❖ Conhecer os educandos: interesses, necessidades, realidade em que se inserem, problemas, conhecimentos
-> trabalhar a partir deles;
- ❖ Disponibilidade para o diálogo -> informações – conhecimentos;
- ❖ Processo ensino-aprendizagem que considere: dúvidas, inquietações, realidade sociocultural, jornada de trabalho, condições emocionais (baixa autoestima) -> transformação.

Mészáros (2005) :

- Sim, “a aprendizagem é a nossa própria vida” (...) Mas para tornar esta verdade algo óbvio, como deveria ser, **temos de reivindicar uma educação plena para toda a vida, para que seja possível colocar em perspectiva a sua parte formal, a fim de instituir, também aí, uma reforma radical.** Isso não pode ser feito sem desafiar as formas atualmente dominantes de *internalização*, fortemente consolidadas a favor do capital pelo próprio sistema educacional formal. (p. 55)

Didática=>Ensinar...

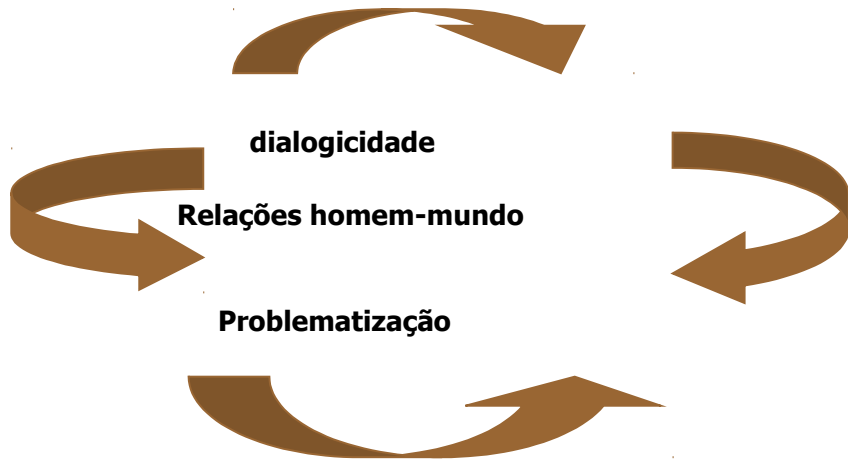
A quem? O quê? Como? Sob que perspectiva?

- **Contexto histórico**
- **Senso comum/bom senso; saberes populares/ou de experiência feitos/cotianos**
- ✓ **concepção tradicional(academicista: enciclopédico/compreensivo)**
- ✓ **racionalidade técnica**
- ✓ **perspectiva crítica**

A opção por uma organização curricular não pode estar pautada em uma **concepção tradicional** (*currículo formal/prescrito/academicista* ou ainda pelos livros didáticos ou currículo humanista): estabelecido *a priori*, sem conhecer o aluno e a realidade em que se insere; um currículo reprodutivo que privilegia a cultura do silêncio, para contribuir com a manutenção da sociedade como está, tida como natural e imutável, cabendo a professores e alunos apenas adaptarem-se e reproduzirem, na lógica da dominação. Perpetua-se a tradição seletiva do conhecimento da cultura dominante que não questiona que:

Pensar: por que se ensina isto e não aquilo? Quem produziu e a quem pertence o conhecimento? Quem o selecionou? Por que é organizado e transmitido dessa forma? Como ocorre a relação conteúdo-forma no ato de ensinar? Atendendo a que interesses?

CONHECIMENTO



Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, **não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos** que outro lhe dá ou impõe.

(FREIRE, 2002, p.27)

O **conhecimento**, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua **ação transformadora** sobre a realidade. Demanda uma **busca** constante. Implica em **invenção e em reinvenção**. Reclama a **reflexão crítica** de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido seu ato. **Conhecer é tarefa de sujeitos**, não de objetos. E é como sujeito e somente **enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer**. (FREIRE, 2002, p.27)

1. O QUE É CURRÍCULO?

2. O QUE SIGNIFICA UMA REORIENTAÇÃO CURRICULAR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR?

- **CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO CRÍTICO E POPULAR**
- **DIFERENÇAS ENTRE AS CONCEPÇÕES CURRICULARES (SUJEITOS, OBJETO DE ESTUDO, CONTEÚDO, METODOLOGIA)**

3. CURRÍCULO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO POPULAR DE ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS

- **CONSTRUÇÃO CURRICULAR**
- **PRÁXIS PEDAGÓGICA**
- **CONSTRUÇÃO CONCEITUAL**

CURRÍCULO E CONHECIMENTO

são duas ideias indissociáveis, pois o currículo tem a ver com o processo pelo qual o homem adquire, assimila, constrói e reconstrói saberes. Contudo necessita-se discutir: como os saberes são criados e recriados? Que saber/saberes cabe a escola difundir, como organizá-los, para que e sob que interesses?

CURRÍCULO

expressa uma forma de conceber a sociedade, o ser humano e a educação. Ele indica como a escola tem assegurado a função socializadora e cultural dos(as) educandos(as): através da proposta político-pedagógica, explicitando intenções, bem como o grau de compromisso social das pessoas e instituição frente ao contexto histórico, social e ideológico no qual se inserem.

Princípios da Educação Popular

- Intencionalidade política > transformação social
- Pesquisa em educação

Valorização/articulação dos CONHECIMENTOS POPULARES E TÉCNICO-CIENTÍFICOS críticos e significativos → análise crítica da realidade e transformação social

- Prática educativa baseada na totalidade concreta
- Consciência crítica
- Dialogicidade
- Construção no processo
- Escola/professor e alunos -> sujeitos ativos na construção, desenvolvimento e avaliação do processo educativo
- Ação cultural

Princípios da Educação Popular

- **Totalidade do conhecimento: tratamento interdisciplinar/integrado, horizontal/vertical, em espiral**

Papel do educador: domínio dos conhecimentos, educação enquanto ato político, opção e compromisso de classe, mediação

- **Currículo da EJA → formação humana, valores, princípios morais e éticos no processo de construção da identidade e da formação do cidadão crítico e participativo**
- **Preparar para o mundo do trabalho**
- **Consciência de classe/ trabalho**

• QUEM SÃO OS EDUCANDOS DA EJA?

O que querem ser?

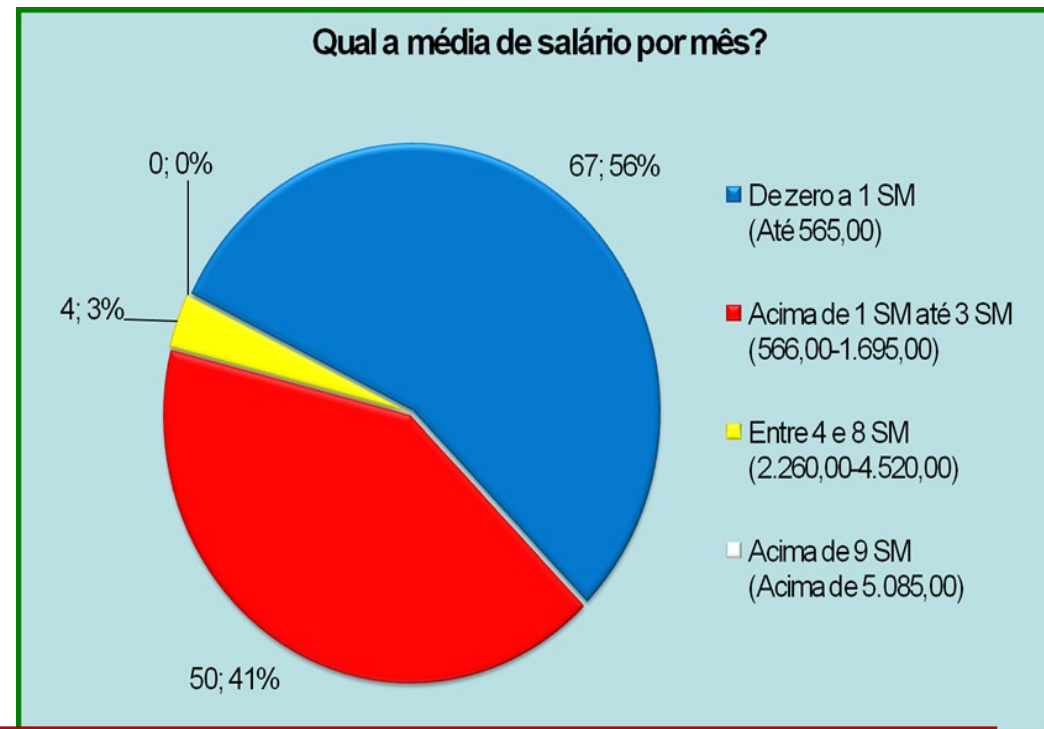
Quais suas especificidades?

Níveis de aprendizagem;

Baixa autoestima...

• Diagnóstico/escuta...

- alunos trabalhadores;
- costumes, valores, atitudes;
- interesses/necessidades;
- problemas na comunidade;
- perspectivas de futuro;
- realidade em que se inserem;
- conhecimentos...



Para saber mais, precisamos pesquisar a realidade local...

“Os estudantes do [sic] EJA são mais maduros, estão há muito tempo afastados da escola e têm grandes dificuldades para interpretar e para escrever textos. Além disso, muitos são desmotivados, faltam muito e não têm compromisso com a Instituição, dificultando seu engajamento nas aulas teóricas bem como com a pesquisa, embora apresentem interesse e empolgação com as atividades práticas. [...] Eu observo de ponto positivo no [sic] EJA é a atividade prática. Por isso, a nossa sugestão é fazer o negócio mais prático, bem prático mesmo, tipo, pegar a cultura da banana, que é forte na região, e vir do preparo da muda, do plantio, da adubação, do solo, do tipo do solo, as pragas, até o controle”. (entrevista, DE, IFRN)

- **Qual visão de escola os alunos da EJA/professores possuem?**
 - **Como o aluno da EJA aprende?**

“[...] a diferença de base mesmo é muito forte, é diferença muito grande do pessoal pro regular. Então, às vezes, eu tenho uma certa dificuldade. Eu acho que outros professores devem sentir a mesma coisa e até eu digo na sala: o pessoal diz que EJA é diferenciado, vou trabalhar a mesma coisa só é diferente aqui a carga horária que o regular é ano todo e o EJA é semestral, mas o programa é o mesmo, as atividades são as mesmas, vou trabalhar do mesmo jeito. Mas, infelizmente, às vezes, eu não consigo”. (Entrevista, D3, IFRN)

- **Como deve ser o trabalho pedagógico na EJA?**

Processo ensino-aprendizagem

Integrar=>completar, tornar inteiro

Formação integral, omnilateral

“[...] uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo” (RAMOS, 2008, p. 3)

Formação: científica, tecnológica, humanística e cultural incorporados, integrados e contemplados de forma equânime em importância e conteúdo

currículo integrado

-Superar falsas polarizações/dicotomias: geral X específico; trabalho manual X trabalho intelectual,
cultura geral X cultura técnica, teoria X prática

- **interdisciplinaridade:**

integração das áreas;

Implica: maior esforço organizativo (reorganização dos tempos e espaços)-> mais carga horária de
planejamento, formação continuada, vontade de...

Processo ensino-aprendizagem

Papel do professor e outros sujeitos:

Aprendizagem e desenvolvimento: na construção do conhecimento

- relação significativa entre **conhecimento e realidade**;
- **Conteúdos significativos**-> potencializa aprendizagem
- **formação de conceitos**: senso comum\saberes cotidianos e conhecimentos técnico-científicos, filosóficos, éticos...
 - **zona de desenvolvimento proximal**
 - **a linguagem no processo**

Processo ensino-aprendizagem

- o papel do outro na construção do conhecimento
- relação professor-aluno, aluno-aluno

O papel de mediador na aprendizagem por compreensão:

A tarefa de ser mediador entre o objeto e o sujeito do conhecimento exige do professor o desenvolvimento de certas atitudes:

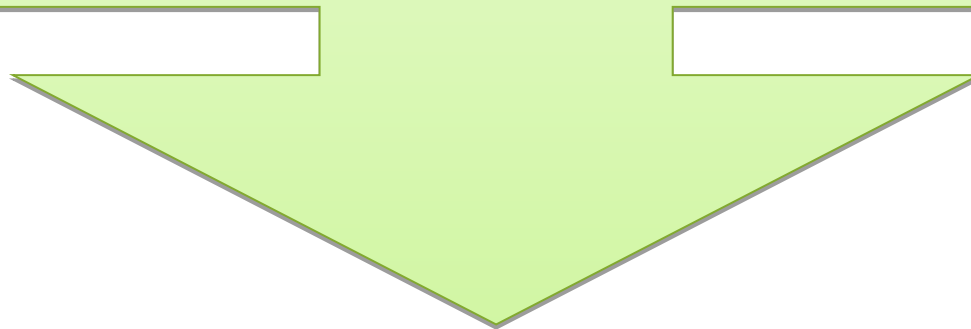
“ [...] o professor, trabalhando com o aluno, explicou, deu informações, questionou, corrigiu o aluno e o fez explicar”

(VYGOTSKY, 1987, p. 92).

- mediação (grupos de estudo, monitorias, revisão...);
 - disciplina, **motivação** e o resgate da **autoestima**;
- a fixação e a organização.

Para nortear nossa ação docente, a partir da concepção de conhecimento, qual concepção de currículo devemos ter?

Uma opção crítica, sócio-histórico-construtivista, voltada para a humanização e pautada nos princípios da Educação Popular (intencionalidade política, pesquisa em educação, valorização dos conhecimentos populares e técnico-científicos, prática educativa baseada na totalidade concreta, consciência crítica), deconstrução do currículo no processo, que tem o professor (pesquisador) e educandos como sujeitos ativos desde a sua construção, desenvolvimento e avaliação.



**Direito à educação para todos os jovens e adultos;
Relação significativa entre conhecimento e aprendizagem.**

ELEMENTOS DE UM PROJETO: ENSINO E APRENDIZAGEM/ TRABALHO/

DIDÁTICO

-**Análise da realidade**(Conhecimento dos sujeitos, objeto, contexto, nec. e interesses).

- **Identificação**: vinculação institucional
- **Tema/Título**: assunto de interesse do aluno e do professor; problematização (sobre o quê estudar/pesquisar?)

-**Problema**: problematização (qual a indagação/desafio norteia o projeto?)

- **Objetivos**: (geral e específico) finalidades. (Para quê? Ponto de chegada, projeção das finalidades, meta final, a contribuição do projeto ao tema).

-**Justificativa**(Qual a importância do tema? Ele é relevante?Por quê? Defesa da importância do projeto; caracterização e análise da realidade (sujeitos, objeto, contexto) apontando interesses e necessidades dos alunos; fundamentos teóricos do sentido deste projeto no desenvolvimento dos alunos (por que estamos estudando/pesquisando o tema?), anunciando os autores que fundamentarão o trabalho e em linhas gerais o que será abordado.

-**Referencial teórico**: fundamentos teóricos que embasam o projeto (o que subsidia o trabalho?).

- **Conteúdos**(O quê? Sob que perspectiva? P/ quem?) conceituais, procedimentais e atitudinais significativos.

- **Metodologia/recursos materiais, didáticos**(Quem? Como será desenvolvido o trabalho?Onde? Com o quê? Quando?) princípios metodológicos que sustentam a prática no processo ensino-aprendizagem (trabalho coletivo, interdisciplinar; trabalho de campo; processo de pesquisa e teorização); atividades; produção de registros por alunos e professor (ao longo do processo e final); apresentação do produto final; síntese e generalização; cronograma (tarefas e prazos - cada etapa do desenvolvimento do projeto? Quem realizará?Quando?); recursos (como, quando, com o quê e com quem realizaremos esse projeto?)

- **Produto final**(Qual será a culminância do projeto -> Com sentido social e não apenas para o professor ler.

- **Avaliação** do trabalho individual (auto avaliação e avaliação do professor) e do grupo ao longo do processo, do produto e do projeto.

- **Referências**(fontes de consulta):

VASCONCELLOS, Celso dos Santos.*Planejamento de Ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico-* elementos metodológicos para elaboração e realização. 7ª ed. São Paulo: Libertad, 2000.

BAGNO, Marcos.*Pesquisa na escola: o que é, como se faz.* 4ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando.*Transgressão e mudança na educação -os projeto de trabalho.* Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PERNAMBUCO, Marta Maria C. A. Significações e Realidade: conhecimento (a construção coletiva do programa). In: Ousadia do diálogo: interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

GOUVÊA, Antonio Fernando de. Política Educacional e Construção da Cidadania. In: SILVA, Luiz Heron et alii (org.) Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais. Porto Alegre: Editora Sulina, 1996.

TEMA GERADOR

- Currículo inovador, dinâmico, humanizador;
- Favorece ao educando(a) interferir de forma crítica na realidade;
- Valoriza as relações escola/mundo do trabalho/cultura, trabalho coletivo;
- Parte do diálogo com a realidade dos educandos(as).
- **É fundamental o registro e sistematização de todo o processo;**
- Envolve a pesquisa-ação e perpassa:

a) diagnóstico da realidade local;

b) análise dos dados obtidos: 1) seleção das falas significativas que representem problemas e contradições, 2) problematização das falas em diferentes planos da realidade (nível local, micro, macro, local); 3) levantamento das informações e conceitos/ conhecimentos a serem trabalhados por diferentes áreas e disciplinas; 4) seleção da fala síntese; 5) organização dos dados obtidos;

c) devolução à comunidade do(s) pré-tema(s);

d) escolha do tema gerador-TGe construção do contratema;

e) elaboração da rede temática: sequência programática, temas e subtemas articulados aos conhecimentos/conceitos e conteúdos (possibilitar a compreensão e análise da realidade local, micro, macro, local), e seus desdobramentos numa rede interdisciplinar coletiva;

f) redução temática: as áreas levantarão (dentre os saberes necessários para possibilitar a apreensão, análise e interpretação da realidade, para nela intervir) os conteúdos que cada uma trabalhará, negociando as interfaces, ampliações e ações interdisciplinares; sequência dos conteúdos respeitando-se a faixa etária, os princípios de estruturação de cada disciplina e a adequação ao nível de cada turma;

g) planejamento e execução das aulas e atividades: a partir do TG, Rede Temática, contratema e questão geradora, cada professor programa as aulas considerando três momentos: estudo da realidade, aprofundamento teórico/organização do conhecimento e plano de ação/ aplicação na realidade.

Metodologias

- Método;
- Eventos científico-culturais, aulas diversificadas (saberes cotidianos/técnico-científicos/realidade) com uso de diferentes técnicas (tempestade cerebral, GV-GO, Phyllips 66, texto coletivo...), visitas técnicas...

Processo ensino-aprendizagem

Planejamento coletivo e individual:

- reuniões pedagógicas => interação; reflexão conjunta;
- diálogo como princípio educativo (professores/disciplinas e alunos);
 - abertura ao novo/mudança de postura;
 - repensar sua prática pedagógica/pesquisa (RP).

Processo ensino-aprendizagem

Avaliação:

juízo de valor -> uma tomada de decisão;

- ligada aos objetivos, conteúdos e métodos;
 - vinculada ao projeto educativo.
 - ferramenta aprendizagem;
 - do diagnóstico à intervenção processual e formativa;
 - auto avaliação.
- **Perpassa: o que avaliar? Por que avaliar? Como avaliar?**

Para o que é urgente e atual, não estamos sozinhos...

fóruns eja Brasil

Acesse o **Fórum EJA Brasil**, acompanhe as pesquisas
sobre Proeja.

www.forumeja.org.br/pf

Fórum Goiano de EJA: www.forumeja.org.br/go





- Portal ▾
- Fórum ▾
- Parceiros ▾
- Encontros ▾
- Educador ▾
- Educando ▾
- Movimentos Sociais ▾
- Ed. Profissional ▾
- Ed. em Prisões ▾

MENU

- Pesquisas
- Publicações
- Documentos Oficiais
- Grupos de Estudo
- Mídias
- Sites de Interesse
- › CONAE
- Ir para o sítio BRASIL

IV Seminário Diálogos EJA

O Encontro **Diálogos sobre EJA Integrada à Educação Profissional** - Os avanços, os desafios e o lugar da Educação de Jovens e Adultos nos Institutos Federais em Goiás, chega em 2014 a sua 4ª edição. Será realizado de 15 a 17 de outubro de 2014, no Teatro do IFG - Câmpus Goiânia.



Inscrições gratuitas <http://blogs.ifg.edu.br/dialogoseja/inscricao/>

Programação [aqui](#)

Site do evento [aqui](#)

Participem!!!

Boa Noite, hoje é 30 de Setembro de 2014

BUSCAR

CALENDÁRIO

Setembro 2014

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

II Ciclo de Formação

II Pensando a Educação profissional em Goiás

2º encontro: Diálogos e Consensos para a Efetivação do Currículo Integrado na Educação Profissional

Dias 25 e 26 de setembro de 2014, Teatro do IFG - Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 - Setor Central

Inscrições pelo site: www.ifgoiano.edu.br/curriculointegrado

Folder [com demais informações do evento.](#)

FÓRUNS REGIONAIS

Fóruns Regionais

CENTROS DE REFERÊNCIA

Referências

- BEISIEGEL, Celso de Rui. *Política e educação popular* (A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil). Ensaios – 85. São Paulo: Editora Ática, 1992.
- BEZERRA, Aída. As atividades em educação popular. In: *A questão política da educação popular*. 2ª ed. São Paulo: 1980.
- BARREIRO, Júlio. *Educação popular e conscientização*. Trad. Carlos Rodrigues Brandão. Petrópolis: Vozes, 1980; Porto Alegre: Sulina, 2000.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A cultura do povo e a educação popular. In: *A questão política da educação popular*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- _____. A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora. In: MACHADO, Maria Margarida (org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- _____. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- _____. *Pedagogia da Esperança – um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____; NOGUEIRA, Adriano (1989). *Que fazer: teoria e prática da educação popular* (6ª ed.). Petrópolis: Vozes, 2001.
- JIMÉNEZ, Marco Raúl Mejía. Tendencias de la cultura y la cultura popular en la educación popular. In: *Contexto & Educação*. Universidade de Ijuí, n. 9, jan/mar. Ijuí, 1988.
- MANFREDI, Sílvia M. *A educação popular no Brasil: Uma releitura a partir de Antonio Gramsci*. In: *A questão política da educação popular*. Org. Carlos Rodrigues Brandão. 2a. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- PALUDO, Conceição. Educação Popular e Movimentos Sociais na atualidade: algumas considerações. In: RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa da; ROBEIRO, Marlene. (Org.). *I Seminário do TRAMSE: Trabalho, Movimentos Sociais e Educação - Redes de Pesquisa*. Porto Alegre: Itapuy; 332 p., 2011, v. 1, p. 22-35.
- _____, Conceição. Movimentos sociais e educação popular: atualidade do legado de Paulo Freire. In: STRECK, Danilo et.al. (Org.). *Leituras de Paulo Freire: contribuições para o debate pedagógico* (II). Brasília: Liber Livro, 2010, v. , p. 39-55. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/ConceicaoPaludo.pdf>. Acesso em: 29/03/2012.
- WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Educação popular e processo de democratização. In: *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Obrigada!

01/10/2014

Prof. Dr^a. Maria Emilia de Castro Rodrigues – FE/ UFG

me.castrorodrigues@gmail.com

